

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ATENDIMENTO NA EMERGÊNCIA DA VÍTIMA DE POLITRAUMAS  
**Relatoria:** ELIZETE SAMPAIO ARAUJO  
CAROLINA PINHEIRO OLIVEIRA  
**Autores:** JULIANO CAPITO  
ALINE BEATRIZ MOREIRA GULLO  
LUCIO SHEISHO INAFUKU  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O traumatismo, causado por agressões físicas ou acidentes, é a principal causa de morbidade e mortalidade no grupo que engloba da criança dos cinco anos de idade ao adulto com quarenta, atingindo mais homens em uma proporção de 4 para 1 em relação às mulheres, sendo seu impacto estimado de 20 bilhões de reais no Brasil por ano. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo desse trabalho foi descrever os mecanismos do trauma e avaliar o atendimento de emergência de enfermagem a esses pacientes. **MÉTODO:** Para isso foi feita uma revisão bibliográfica nas bases de dados BVS, LILACS e SciELO, com artigos em português publicados entre os anos de 2004 e 2018 e foram encontrados 20 artigos para responder ao objetivo em questão e para responder a pergunta: “Qual o papel do enfermeiro no manejo das vítimas de politraumas?”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos artigos utilizados na discussão, foram identificadas três categorias temáticas relacionadas ao tema, sendo elas: avaliação e assistência de enfermagem, mecanismos e consequências de múltiplas fraturas e pacientes politraumatizados e a sistematização da assistência de enfermagem. Os mecanismos de traumas podem sugerir a intensidade das lesões sofridas, bem como alertar sobre outros traumas internos que precisam ser também avaliados. Deve-se procurar saber na triagem e chegada ao hospital dados como a hora do trauma, qual o mecanismo da lesão e outros eventos relacionados ao trauma, bem como o histórico do ferido. O tratamento de um paciente com múltiplos traumas necessita de atenção rápida às lesões e medidas interventivas de suporte a vida, estabilizando e reanimando a vítima quando necessário. O enfermeiro tem papel essencial no processo de atendimento ao paciente politraumatizado juntamente a equipe médica, por ser o responsável pela manutenção dos materiais, medicações e equipamentos necessários ao atendimento, além de ser o responsável pela avaliação e encaminhamento do paciente para tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir desse trabalho pode-se concluir que o atendimento ao paciente com traumas e fraturas é um dos mais complexos a serem feitos pela equipe de enfermagem, por demandar cuidados de diferentes profissionais e necessitar de diagnósticos e intervenções rápidas para aumentar a chance de recuperação da vítima.